

	<b>Gerência de Conformidade e Segurança de Barragens</b>	
<b>Projeto:</b> UHE Barra dos Coqueiros <b>Subprojeto:</b> Plano de Ação de Emergência - PAE <b>Título:</b> Sumário Executivo para Usina Caçu	Nº HIDRELETRICA	REV.
	Nº KINROSS	FOLHAS
	KRC-71-GG-701-G-005-DG	1 / 3

### Sumário Executivo

A Resolução Normativa ANEEL nº 1.064 de 02 de maio de 2023, considera que o Plano de Ação de Emergência (PAE) estabelece as ações a serem executadas pelo empreendedor da barragem, em caso de situação de emergência, bem como identificar as entidades a serem notificadas. O presente documento, referente a Usina Hidrelétrica Caçu (UHE – Caçu), é composto conforme a descrição a seguir:

#### 1. APRESENTAÇÃO, OBJETIVO E REVISÃO DO PAE

A Usina Hidrelétrica de Caçu (UHE – Caçu) foi projetada e construída como estrutura segura e suas condições e desempenho são verificados periodicamente pela equipe técnica da KINROSS Brasil Mineração S/A juntamente com consultores externos, em cumprimento a todos os requisitos legais estabelecidos.

A UHE – Caçu é classificada como Risco Baixo e Dano Potencial Associado Alto, ou seja, Barragem Classe B.

#### 2. IDENTIFICAÇÃO E CONTATOS DO EMPREENDEDOR E DO COORDENADOR DO PAE

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO	
<b>Razão Social:</b>	KINROSS Brasil Mineração S/A
<b>Atividade:</b>	Geração de Energia Elétrica
<b>CNPJ:</b>	[REDACTED]
<b>Inscrição Estadual:</b>	[REDACTED]
<b>Endereço:</b>	[REDACTED]
<b>Telefone:</b>	[REDACTED]
REPRESENTANTE LEGAL DO EMPREENDEDOR	
<b>Nome:</b>	[REDACTED]
<b>Formação:</b>	[REDACTED]
<b>Cargo:</b>	[REDACTED]
<b>Telefone:</b>	[REDACTED]
<b>E-mail:</b>	[REDACTED]

COORDENADOR DO PAE		
Coordenador do PAE	[REDACTED]	[REDACTED]
	[REDACTED]	[REDACTED]
	[REDACTED]	[REDACTED]

#### 3. RESPONSABILIDADES E ATRIBUIÇÕES NO PAE

Descreve as responsabilidades e as atribuições dos Coordenadores e da Equipe Técnica de Atuação Direta do PAE.

	<b>Gerência de Conformidade e Segurança de Barragens</b>	
	Nº FORNECEDOR:	REV.
	Nº HIDRELETRICA	REV.
	Nº KINROSS	FOLHAS
	KRC-71-GG-701-G-005-DG	2 / 3
<b>Projeto:</b> UHE Barra dos Coqueiros <b>Subprojeto:</b> Plano de Ação de Emergência - PAE <b>Título:</b> Sumário Executivo para Usina Caçu		

#### 4. DESCRIÇÃO DA BARRAGEM

##### 4.1. Identificação e localização da Barragem

No Quadro abaixo são apresentadas as principais informações estruturais, hidráulicas, hidrológicas e do reservatório, as quais são mantidas atualizadas e validadas pela equipe de operação e manutenção da Kinross Brasil Mineração S/A.

IDENTIFICAÇÃO		EMPRESA	
Nome da Usina	UHE- Caçu	Kinross Brasil Mineração	
Situação	Em operação	Coordenadas da barragem: Lat.18°31'50"S Long. 51°08'52"O	
LOCALIZAÇÃO		ÁREAS INUNDADAS	
Município	Caçu	No N.A. máximo Maximorum (km²) 13,87	
Unidade da Federação	Goiás (GO)	No N.A. máximo normal (km²) 13,87	
Curso de água barrado	Rio Claro	No N.A. mínimo normal (km²) 13,00	
RESERVATÓRIO		VOLUME DO RESERVATÓRIO	
<b>N.As DE MONTANTE</b>		No N.A. máximo Maximorum (hm³) 185,43	
Máximo maximorum (m)	477,00	No N.A. máximo normal (hm³) 185,43	
Máximo normal (m)	477,00	No N.A. mínimo normal (hm³) 160,00	
Mínimo Normal	475,00	Altura máxima (m) 50,35	
<b>N.A. DE JUSANTE</b>		<b>VERTEDOURO</b>	
Máximo maximorum (m)	454,30	Vazão de projeto (m³/s) 2658,00	
Máximo normal (m)	449,00	TR=10.000 anos	
Mínimo Normal	448,40	Número de comportas 3	
		Largura (m) 9,20	
		Altura (m) 12,95	
		Acionamento Hidráulico	
BARRAGEM DE TERRA MARGEM DIREITA (BTMD)		BARRAGEM DE TRANSIÇÃO (MD) (ENROCAMENTO)	
Comprimento da crista (m)	160,00	Comprimento da crista (m)	36,00
Largura da crista (m)	6,00	Largura da crista (m)	6,00
Cota da crista (m)	480,00	Cota da crista (m)	480,00
BARRAGEM DE GRAVIDADE (CCR)		BARRAGEM DE TRANSIÇÃO (ME) (ENROCAMENTO)	
Comprimento da crista (m)	130,00	Comprimento da crista (m)	50,00
Largura da crista (m)	7,00	Largura da crista (m)	6,00
Cota da crista (m)	479,00	Cota da crista (m)	480,00

##### 4.2. Descrição do Sistema de Monitoramento Integrado da Usina

O sistema de monitoramento abrange instrumentação e inspeções visuais. Este sistema é parte integrante dos procedimentos preventivos, onde através dele é possível realizar processos de observação, detecção e caracterização do desempenho e tendência de comportamento da barragem.

#### 5. RECURSOS MATERIAIS E LOGÍSTICOS NA BARRAGEM MOBILIZÁVEIS EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Apresenta uma estimativa de recursos materiais, humanos e logísticos, levantados com base num cenário hipotético para UHE Caçu.

#### 6. DETECÇÃO, AVALIAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E AÇÕES ESPERADAS PARA CADA NÍVEL DE RESPOSTA

Exposição da avaliação da situação de emergência, classificação do nível de segurança e ações

	<b>Gerência de Conformidade e Segurança de Barragens</b>	
<b>Projeto:</b> UHE Barra dos Coqueiros <b>Subprojeto:</b> Plano de Ação de Emergência - PAE <b>Título:</b> Sumário Executivo para Usina Caçu	Nº FORNECEDOR:	REV.
	Nº HIDRELETRICA	REV.
	Nº KINROSS	FOLHAS
	KRC-71-GG-701-G-005-DG	3 / 3

que deverão ser realizadas para cada nível de resposta. A classificação dos níveis são: Normal, Atenção, Alerta e Emergência.

## 7. PROCEDIMENTOS DE NOTIFICAÇÃO E SISTEMA DE ALERTA

Fluxograma de notificação para os níveis de atenção, alerta e emergência e descrição do sistema de alerta implementado. O sistema de alerta é composto por sirenes fixas, veículos com sirenes, barcos com megafone e aplicativo PROX, serão acionados a partir do nível de alerta.

## 8. SÍNTESE DO ESTUDO DE INUNDAÇÃO E MAPA DE INUNDAÇÃO

Resumo dos dados empregados no desenvolvimento do modelo numérico para ruptura hipotética da barragem e parâmetros da Brecha. Os cenários de rupturas hipotéticas que foram avaliados, com seu modo de ruptura, definição da Zona de Autossalvamento (ZAS) e o resultado do cenário mais crítico.

O cenário RDC 01 é considerado o mais crítico dentre os cenários avaliados. O mecanismo de ruptura para esse cenário é galgamento. O critério para definição da ZAS é de 10 km.

## 9. DESCRIÇÃO DAS ROTAS DE FUGA, PONTOS DE ENCONTRO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA À JUSANTE

Sumarização das rotas de fuga e pontos de encontro. Caracterização da área à jusante da barragem, potencialmente atingida pela eventual ruptura. Mapas com a localização das rotas de fuga, pontos de encontro e levantamento socioeconômico.

A Zona de Autossalvamento de Caçu possui 50 pessoas inseridas e 30 edificações. Ao todo são definidos 9 pontos de encontro para ZAS da UHE.

## 10. MEDIDAS PARA REGASTE DE ATINGIDOS E MITIGAÇÃO DE IMPACTOS

Definição do plano de evacuação de pessoas e resgate dos animais quando constatada situação de emergência.

## 11. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS DE TREINAMENTO E DIVULGAÇÃO PARA OS ENVOLVIDOS E PARA AS COMUNIDADES POTENCIALMENTE AFETADAS, COM A REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS SIMULADOS PERIÓDICOS

Descrição e periodicidade dos treinamentos, que são divididos em Internos e Externos. Os treinamentos externos são: Simulado e Engajamento com a comunidade e agentes públicos. Os internos: Expositivos, Fluxo de Notificação, Simulado Hipotético e Simulado Prático.